



CHIPRE

O que falar sobre o Chipre?

Chipre!!!! Derivado do grego kýpros (cobre) nome dado a uma ilha no Mediterrâneo, ao sul da Turquia. Que em pleno século XXI possui uma linha de arames farpados e soldados dividindo sua capital e o país em dois; ao sul vivem os cipriota-gregos (2/3 da população) e ao norte os cipriota-turcos.

Então como pode haver ainda nos dias de hoje um estado assim, e ainda mais – desde 2004 - fazendo parte da Comunidade Européia? Questões que nos remetem a alguns anos no passado.

Lembram de quando o mundo era mais romântico? De quando o mundo era dividido entre soviéticos e americanos? Quando existia o equilíbrio e, países potencialmente militares pensavam duas vezes antes de colocarem as cartas na mesa? Lembram de como o equilíbrio – por mais ambíguo que fosse – mantinha o planeta seguro?

Pois bem! Onde estão as ações da ONU para eliminar este absurdo que é esta divisão? Onde estão os regimentos americanos e os tão ‘competentes’ soldados americanos para terminar com este pesadelo? Onde estão? E então sabemos que o tão ‘poderoso’ exército, capaz de aniquilar o mundo, não é capaz de resolver um problema isolado numa pequena ilha.

Talvez salvando algum povo de seus próprios governantes que possuem famigeradas armas nucleares, mas que possuem petróleo. E Chipre? Chipre não possui nada, além de turismo e certa agricultura.

Onde estão os soldados armados para terminar com esta divisão? Talvez atolados em algum serviço secreto para derrubar algum dito ‘ditador’. Onde estão?

Onde estão estes tão ‘famosos’ soldados americanos? Onde?

Chipre continue com sua divisão. Nicósia, a capital dos dois Chipres, sabe viver muito bem dividida, um amigo aqui no sul, outro amigo lá no norte. Esperança de poder atravessar as cancelas, os postos de vigilância.

Onde estão aqueles ‘famosos’ políticos que por anos a fio definiram como vergonhoso o muro de Berlim. Onde estão? Onde estão aqueles tão ‘importantes’ governantes que por longos e duros anos combateram a Cortina de Ferro? Onde estão, é a pergunta que os Nicolenses se fazem.

Iuri Kosvalinsky
17 Fevereiro 2007